

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

CURSO	DISCIPLINA	PROFESSORA	DATA	MENÇÃO	CIENTE
2º IF	Língua Portuguesa, Literatura	Renata Fernandes	31/08		
NOME ALUNO (A): 					Ano/Módulo: 2

Bases Tecnológicas	Habilidades Trabalhadas	Critérios de Desempenho
Sequência Textual Dissertativa	Interpretação textual com base em reflexões;	Assunto, Estilo e Gramática

ITENS QUE SERÃO AVALIADOS	
I- ASSUNTO	1- Conhecimento do assunto; 2- Seleção de ideias em função do tema; 3- Coerência das ideias dentro do contexto;
II- ESTILO	1- Clareza, propriedade, precisão; 2- Criatividade;
III- GRAMÁTICA	1- Ortografia; 2- Pontuação; 3- Morfologia

Observações:

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

Língua Portuguesa

Produção Textual: Dissertação

Apresento a proposta de produção de texto Dissertativo: **A papel da mulher na sociedade.**

Instruções gerais:

1-Durante as nossas aulas de Língua Portuguesa e Literatura, foram apresentadas reflexões sobre o papel da mulher na sociedade. Reflexões que se basearam em contextos históricos de lutas de igualdade, e principalmente cultural. O jornal, a poesia, a música, constroem atualmente essas reflexões.

2- Com base em todas essas informações, construa um texto dissertativo. A sua criticidade em avaliar essas ideias, e o impacto dessas reflexões é muito importante para o desenvolvimento da sua Redação, e bem como, será respeitada!

Materiais de apoio:- slides apresentados em sala de aula, duas listas de exercícios com músicas e questões dissertativas interpretativas.

Bom Trabalho!
Renata Fernandes

Título:

Estigmas patriarcais

O empoderamento feminino é um dos assuntos mais abordados e alvo de diversos discursos de ódio na atualidade. De, nos dias de hoje, discutir sobre o papel das mulheres na sociedade gera intrigas, a situação era ainda mais difícil na época em que elas tentavam reivindicar seus direitos em uma sociedade machista, em 1940.

É de grande conhecimento popular o cartaz de propaganda "We Can Do It!" criado por J. Howard Miller, que se tornou um símbolo de luta e resistência feminina. A mulher é representada como forte, trabalhadora e eficiente, estimulando diversas mulheres da época, e nos dias atuais, a ingressarem no mercado de trabalho. A princípio, todo esse movimento gerado foi importante para quebrar estigmas patriarcais de que mulheres não deviam trabalhar.

Ademais, hoje é comum ver mulheres estudando e conquistando prêmios, mas por volta do século 19, isso não passava de um sonho para o gênero feminino. Naquela época, as meninas eram preparadas desde cedo para se tornarem donas de casa, enquanto os estudos eram exclusivos apenas aos homens.

Em suma, é uma grande conquista ter presente no mercado de trabalho e em universidades o público feminino, concretizando a vitória sobre os rótulos machistas de que "o lugar das mulheres é na cozinha".